

**Prefeitura de Goiânia**

Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia
Comite de Investimentos

ATA DE REUNIÃO

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

17ª REUNIÃO ORDINÁRIA/2025

Ata da **17ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos**, realizada aos 12 (doze) dias do mês de novembro de 2025, às 9:30 horas, na sala de reuniões da Presidência do GOIANIAPREV. **Pauta:** Votação da Ata da reunião anterior (16ª Reunião Ordinária - 26/11/2025). Análise do relatório consolidado mensal de outubro. Análise dos relatórios do cenário macroeconômico de junho, julho, agosto, setembro, outubro. **Participantes:** Sr. Ariel Silveira de Viveiros, Sr. José Silva Soares Neto, Sr. Oldair Marinho da Fonseca, Sr. Vinícius Gomes de Resende e a Sra. Walcrísia Cristina Ferreira Barbosa da Silva. **I - Votação da Ata da reunião anterior (16ª Reunião Ordinária – 26/11/2025).** O Presidente do Comitê de Investimentos Sr. Oldair, faz a abertura da reunião e apresenta a Ata da 16ª Reunião Ordinária, que depois de lida e achada em conformidade, foi aprovada por unanimidade dos membros presentes. **II Análise do relatório de outubro.** Com a palavra, o Sr. Oldair apresentou o processo SEI nº 25.20.000005250-6, referente ao Relatório Consolidado Mensal de Outubro, para análise e manifestação deste Colegiado. Os dados foram expostos e debatidos por todos os membros, permanecendo as mesmas observações já registradas em relatórios anteriores, que foram objeto de análise prévia. Considerando que as observações se repetem, conforme pode ser constatado na **Ata nº 16 processo SEI 25.20.000005191-7**, este Colegiado deliberou pela necessidade de juntada, novamente, do documento **“Esclarecimentos sobre Ativos em Situação de Desenquadramento”**, encaminhado anteriormente pela LDB – Empresa de Consultoria Financeira contratada pelo GOIANIAPREV, por tratar-se de matéria pertinente às mesmas questões apontadas. Diante do exposto, o Colegiado deliberou favoravelmente pela **aprovação do Relatório de Outubro**, com as seguintes instruções: 1) anexar aos autos o documento de Esclarecimentos mencionado; 2) anexar documento de Despacho contendo a análise e aprovação formal; 3) reiterar as recomendações já feitas, sugerindo a formação de uma força-tarefa conjunta para solução das pendências identificadas. Assim, fica aprovado o Relatório de Outubro, ciente este Colegiado de que medidas voltadas à regularização das inconsistências serão adotadas. **III Análise dos relatórios do cenário macroeconômico dos meses junho, julho, agosto, setembro, outubro.** Nesta oportunidade, foi apresentada a análises do cenário macroeconômico dos meses junho, julho, agosto, setembro, outubro. Tendo como exposição a seguir referente ao mês de outubro, como mais recente destacando-se os principais fatores globais e domésticos que influenciam o ambiente econômico e, por consequência, as decisões de política e gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). **Cenário Global:** A economia mundial atravessa o fim de um ciclo de expansão, com moderação do crescimento e desafios para continuidade da desinflação. Apesar de revisões positivas para o PIB em diversas regiões, a inflação subjacente permanece em torno de 3%, acima das metas dos principais bancos centrais, exigindo manutenção de juros reais elevados e condições financeiras mais restritivas. Nos mercados emergentes, observa-se heterogeneidade: países integrados às cadeias asiáticas se beneficiam da realocação produtiva, enquanto outros ainda enfrentam pressões inflacionárias e espaço limitado para cortes de juros. **Estados Unidos:** A economia norte-americana segue em expansão moderada, sustentada pelo consumo e salários reais mais fortes, ainda que com sinais de normalização do mercado de trabalho. A inflação permanece ao redor de 3%, acima da meta de 2%, pressionada pelas tarifas de importação e pelos custos de insumos. O Federal Reserve iniciou cortes graduais de juros, mas há expectativa de pausa nas reduções na reunião de dezembro, sobretudo diante da persistência inflacionária e do prolongado shutdown do governo federal, que já ultrapassa 37 dias. **Zona do Euro:** A atividade econômica da região mantém resiliência, com crescimento acima do potencial e mercado de trabalho robusto. O Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa básica em 2% e tem sinalizado cautela, com expectativa de início de ciclo de cortes apenas em 2026, à medida que a desinflação se consolide. O cenário fiscal, em especial na França, segue como principal fonte de incerteza regional. **China:** A economia chinesa desacelera no segundo semestre, em meio à transição estrutural para um modelo de crescimento baseado em produtividade. Persistem excesso de capacidade produtiva, dificuldades no setor imobiliário e deflação prolongada. O governo anunciou novo pacote fiscal para mitigar a desaceleração e reforçou diretrizes de desenvolvimento tecnológico e consolidação produtiva. **Brasil:** O Banco Central manteve a taxa Selic em 15% a.a., avaliando que a moderação da atividade e o arrefecimento da inflação aproximam as projeções do centro da meta. Apesar disso, a autoridade monetária reforça que será necessário manter juros elevados por período prolongado para assegurar a convergência da inflação. A expectativa de mercado aponta para possível início de ciclo de corte em dezembro, com redução de 0,50 p.p., condicionada aos próximos dados de atividade e inflação. No campo fiscal, foi aprovado projeto que amplia a faixa de isenção do IR para salários de até R\$ 5 mil a partir de 2026, com compensações de arrecadação. **América Latina:** A região apresenta dinâmica variada: **Argentina:** fortalecimento político do governo Milei após vitória legislativa, mas com ambiente ainda volátil. **Chile:** manutenção da taxa básica em 4,75%, diante de

inflação resistente. **Colômbia:** juros mantidos em 9,25% devido à inflação crescente e atividade resiliente. **México:** inflação ainda controlada e sinais de desaceleração econômica sugerem possível corte de 0,25 p.p. pelo Banxico em dezembro. **Conclusão:** O cenário internacional e doméstico permanece marcado por moderação da atividade, inflação resistente e manutenção de condições financeiras restritivas. Tais fatores devem continuar sendo considerados nas decisões de política, gestão de risco e investimentos do RPPS, com ênfase em prudência e acompanhamento contínuo dos indicadores econômicos. **Nada mais. Documentos anexos que farão parte da presente Ata:** 1) Processo SEI nº 25.20.000002735-8 Relatório Cenário Macroeconômico de Junho; 2) Processo SEI nº 25.20.000003244-0 Relatório Cenário Macroeconômico de Julho; 3) Processo SEI nº 25.20.000004072-9 Relatório Cenário Macroeconômico de Agosto; 4) Processo SEI nº 25.20.000004349-3 Relatório Cenário Macroeconômico de Setembro; 5) Processo SEI nº 25.20.000005389-8 Relatório Cenário Macroeconômico de Outubro 6) Processo SEI nº 25.20.000005250-6 Relatório Consolidado Mensal de Outubro; 7) Processo SEI 25.20.000005191-7 Ata nº 16.

Ariel Silveira DE Viveiros, CP RPPS CGINV/TOTUM

José Silva Soares Neto, CP RPPS CGINV/TOTUM

Oldair Marinho da Fonseca, CP RPPS CGINV/TOTUM

Vinícius Gomes de Resende, CP RPPS CGINV/TOTUM

Walcrisia Cristina Ferreira Barbosa da Silva, CP RPPS CGINV/APIMEC

Goiânia, 12 de dezembro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **José Silva Soares Neto, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 22/12/2025, às 08:48, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Walcrisia Cristina Ferreira Barbosa da Silva, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 22/12/2025, às 09:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Oldair Marinho da Fonseca, Presidente do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 22/12/2025, às 09:15, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Vinícius Gomes Resende, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 22/12/2025, às 10:10, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Ariel Silveira de Viveiros, Membro do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia**, em 22/12/2025, às 11:05, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.goiania.go.gov.br/sei> informando o código verificador **8838884** e o código CRC **0E7D1B95**.

Avenida B, nº 155 -
- Bairro Setor Oeste
CEP Goiânia-GO